

**TERMO DE FOMENTO Nº 35/2026****QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS E O CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ**

O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, inscrito no CNPJ sob nº 18.602.011/0001-07, com sede a Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro Eldorado nesta cidade de Patos de Minas-MG, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL**, neste ato representada pela Prefeita Municipal, Sandra Cristina Gomes da Silva, brasileira, portadora do CPF nº ***.799.***-**, Carteira de Identidade nº MG-*.198.*** SSP – DF, residente e domiciliado nesta cidade e o **CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ** inscrita no CNPJ sob nº 22.231.799/0001-60, com sede na Rua Zulmira Vieira de Araújo, nº 298, bairro Jardim Aquarius, Patos de Minas/MG, doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, representada pela presidente Maria Carmem Pereira de Paula, nacionalidade brasileira, CPF: ***.967.***-**, RG M-*.401.*** PC/MG, residente e domiciliada nesta cidade, resolvem celebrar o presente **Termo de Fomento**, regendo-se pelo disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 8.928 de 14/07/2025 e suas alterações, Lei Orçamentária Anual nº 9.077 de 22/12/2025, Lei Municipal de Repasses Financeiros de Subvenções, Contribuições e Auxílios nº 9.078 de 22/12/2025, alterada pela lei 9.147 de 10/04/2026, Decreto Municipal nº 5.889 de 21/01/2025 que reestrutura as regras e os procedimentos para celebração de parcerias entre a Administração Direta e Indireta do Município de Patos de Minas e as Organizações da Sociedade Civil, para a consecução de finalidades de interesse público e dá outras providências, na **Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2.014** que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; consoante ao processo digital Nº **4934-26-PAT-GOV** e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente termo de fomento, decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos financeiros (Subvenções Sociais e Auxílios) visando manutenção da instituição, conforme detalhado no Plano de Trabalho, ANEXO I.

1.2 - Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

1.3 - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Município;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Município.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - São obrigações dos Partícipes:

I - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:

a) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;



- b) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;
- c) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- d) liberar os recursos por meio de transferência eletrônica em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de fomento;
- e) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;
- f) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- g) viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;
- h) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- i) divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- j) instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.

II - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) manter escrituração contábil regular;
- b) prestar contas dos recursos recebidos por meio deste termo de fomento;
- c) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- d) manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- e) dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- f) responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- g) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- h) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste termo de fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS**

3.1 - O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente Termo de Fomento é de **R\$ 83.447,64 (Oitenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta e quatro centavos)**.

3.2 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL transferirá, para execução do presente termo de fomento, recursos no valor de **R\$ 83.447,64 (Oitenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta e quatro centavos)** correndo a despesa à conta das dotações orçamentárias:

R\$ 73.447,64 (Setenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta e quatro centavos)

01.08.01.00.08.244.0006.2.0055, UG 01.08.01.00 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, Gestão: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, conforme discriminação abaixo:

Função: 08, Subfunção: 244, Programa: 0006, Despesa: 3.3.50.43.0000 – Subvenções Sociais Fonte: 01.0500.0000.0117 Emendas Parlamentares Municipais (1.050)

R\$ 10.000,00 (Dez mil reais)

01.08.01.00.08.244.0006.2.0055, UG 01.08.01.00 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, Gestão: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, conforme discriminação abaixo:

Função: 08, Subfunção: 244, Programa: 0006, Despesa: 4.4.50.42.0000 – Auxílios Fonte: 01.0500.0000.0117 Emendas Parlamentares Municipais (5.692)

O valor deverá repassado em parcela única

CLÁUSULA QUARTA - DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 – O MUNICÍPIO transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica na **Conta Corrente nº 69.397-9, Agência nº 0190-2 – Banco do Brasil**, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 - Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica isenta de tarifa bancária na instituição financeira pública determinada pela administração pública.

I- Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

4.3 - Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do termo de fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

4.4 - As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de fomento;

III- quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.



4.5 - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

5.1 – O presente termo de fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

5.2 – Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica, sujeita a identificação do beneficiário final e a obrigatoriedade do depósito em sua conta bancária.

I - Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

5.3 – Todas as despesas (notas fiscais, faturas) deverão ser emitidas no nome da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, no período compreendido entre a data do recebimento dos recursos financeiros pela entidade e o prazo estipulado na Cláusula Sexta, discriminando as despesas conforme estabelecido na cláusula primeira, sem rasuras e constando comprovante de pagamento.

5.4 Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante OSC

I - realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II - finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;

III - realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;

IV - realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;

V - realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e

VI - repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;

VII - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

6.1 - O presente Termo de Fomento vigorará a partir da sua assinatura até **30/06/2027**, conforme prazo previsto no anexo Plano de trabalho para a consecução de seu objeto. **Fica estabelecido que, a partir da assinatura deste Termo de Fomento, o prazo de execução informado no Plano de Trabalho é anulado e substituído pelo prazo de vigência aqui informado.**

6.2 - Sempre que necessário, mediante proposta OSC devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento.

6.3 - Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente termo de fomento, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

Setor de Convênios e Parcerias – Telef. (34) 3822-9645
Email: centralconvenios@patosdeminas.mg.gov.br
Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro: Eldorado



6.4 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

7.1 - O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I - descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II - análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III - valores efetivamente transferidos pela administração pública;

IV - análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de fomento;

V - análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

7.2 - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

7.3 A servidora Andréia Aparecida Soares, matrícula 19734 e Karine Bento Ferreira Nogueira, matrícula: 22818, foi oficialmente designada como gestoras da parceria, conforme estabelecido na Portaria 4.730 de 15 de junho de 2023, alterada pela Portaria 4.747 de 04 de outubro de 2023.

7.4 A Comissão de Monitoramento e Avaliação da parceria foi nomeada por meio da Portaria 4.889 de 25 de setembro de 2024.

CLÁUSULA OITAVA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1 - A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I – extrato da conta bancária específica;



II - notas fiscais e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil;

III - comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

IV - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

V - relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI - lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

§ 1.º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 2.º A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.

8.2 - A prestação de contas relativa à execução do termo de fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

I - relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

II - relatório de execução financeira do termo de fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

8.3 – O MUNICÍPIO considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de fomento.

8.4 - Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

8.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.



8.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

8.7 - A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do **caput** sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

8.8 - As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

8.9 - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

8.10 - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.



8.11 - Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES

9.1 – A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

9.2 - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto.

9.3 – As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Advocacia Geral do Município, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

10.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I - advertência;

II- suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Municipal, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

10.2 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

10.3 - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 - Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Fomento.



11.3 - Os bens remanescentes serão de propriedade da Organização da Sociedade Civil e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a organização da sociedade civil formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

11.4 – Todos os produtos, materiais, identidades visuais, processos, metodologias, elementos cenográficos, composições, registros, acervos técnicos, bens imateriais e demais criações intelectuais utilizados, desenvolvidos, aprimorados ou incorporados no âmbito da presente parceria serão considerados de relevância pública e afetas à política municipal de promoção cultural, razão pela qual a OSC parceira cede ao Município, de forma irrevogável e irretratável, os direitos patrimoniais de uso, reprodução, adaptação, veiculação e atualização desses bens, a título gratuito, para fins institucionais, educativos, turísticos e culturais, pelo prazo indeterminado.

11.5 - A cessão prevista nesta cláusula abrange quaisquer signos distintivos, denominações, logotipos, marcas, elementos visuais ou comunicacionais empregados na execução do projeto, independentemente da data de criação, registro, titularidade ou forma de apresentação, presumindo-se autorização plena da entidade para utilização pelo Município, sempre que vinculada ao interesse público e às finalidades do projeto.

11.6 - Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização donatária, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado,

11.7 – Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Fomento, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

12.1 - O presente termo de fomento poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

III - poderá ser rescindido amigavelmente por acordo entre as partes, desde que haja conveniência para a Administração Municipal.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PROTEÇÃO DE DADOS

13.1 As partes declaram e concordam que toda e qualquer atividade de tratamento de dados deve atender às finalidades e limites previstos neste instrumento e estar em conformidade com a legislação aplicável, principalmente, mas não se limitando à Lei 13.709/18 (“Lei Geral de Proteção de Dados” ou “LGPD”).

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA PUBLICIDADE



14.1 - A eficácia do presente termo de fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial, a qual deverá ser providenciada pela administração pública municipal no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

15.1 - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este termo de fomento serão remetidas por correspondência ou fax e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via fax, não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste termo de fomento, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DO FORO

16.1 - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste termo de fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Patos de Minas - MG, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

16.2 - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

Sandra Cristina Gomes da Silva
Prefeita Municipal

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Maria Carmem Pereira de Paula
Presidente

35-2026 CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ - 1050 pdf

Código do documento c7bf4188-d533-4626-b582-4dd2beb0ce18



Assinaturas



Sandra Cristina Gomes da Silva
gabinete@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou como parte

Sandra Cristina Gomes da Silva



Maria Carmem Pereira de Paula
cealpatosdeminas@yahoo.com.br
Assinou como parte

Maria Carmem Pereira de Paula



Fabiana de Sant Anna Miranda Eguchi
fabianaeguchi@patosdeminas.mg.gov.br
Aprovou

Fabiana de Sant Anna Miranda Eguchi



Cídia Costa Vargas
controladoria@patosdeminas.mg.gov.br
Aprovou

Cídia Costa Vargas



Alanna Marta Oliveira Reis
alanna@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou como testemunha



Pollyana Geralda Silva Sousa
pollyana@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou como testemunha

Pollyana Geralda Silva Sousa

Eventos do documento

14 May 2026, 17:21:49

Documento c7bf4188-d533-4626-b582-4dd2beb0ce18 **criado** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2026-05-14T17:21:49-03:00

14 May 2026, 17:24:35

Assinaturas **iniciadas** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2026-05-14T17:24:35-03:00

15 May 2026, 10:41:07

ALANNA MARTA OLIVEIRA REIS **Assinou como testemunha** (91561e2b-a6a1-4868-9b9d-f81250075f7a) - Email:alanna@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 56328) - Documento de identificação informado: 059.408.386-93 - DATE_ATOM: 2026-05-15T10:41:07-03:00

15 May 2026, 12:47:47

FABIANA DE SANT ANNA MIRANDA EGUCHI **Aprovou** (26ba4f65-7f78-4c97-8ac3-fac1efa13dd2) - Email: fabianaeguchi@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 5388) - Documento de identificação informado: 045.083.766-14 - DATE_ATOM: 2026-05-15T12:47:47-03:00

15 May 2026, 13:16:51

CÍDIA COSTA VARGAS **Aprovou** - Email: controladoria@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 62556) - Documento de identificação informado: 034.296.356-24 - DATE_ATOM: 2026-05-15T13:16:51-03:00

15 May 2026, 14:09:33

MARIA CARMEM PEREIRA DE PAULA **Assinou como parte** - Email: cealpatosdeminas@yahoo.com.br - IP: 189.15.122.77 (189-015-122-77.xd-dynamic.algarnetsuper.com.br porta: 41888) - **Geolocalização:** -18.592299265590576 -46.51761091061608 - Documento de identificação informado: 862.967.446-68 - DATE_ATOM: 2026-05-15T14:09:33-03:00

17 May 2026, 13:45:48

POLLYANA GERALDA SILVA SOUSA **Assinou como testemunha** (0395c3c9-d5ce-4ed7-b415-dd7e44867b56) - Email: pollyana@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.64.140 (138-0-64-140-cgnat.onnettelecom.com.br porta: 22500) - **Geolocalização:** -18.5954864 -46.4767351 - Documento de identificação informado: 077.314.726-80 - DATE_ATOM: 2026-05-17T13:45:48-03:00

18 May 2026, 12:55:42

SANDRA CRISTINA GOMES DA SILVA **Assinou como parte** (5b1bc134-a694-45f1-a132-b1a404824524) - Email: gabinete@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 16864) - Documento de identificação informado: 719.799.641-49 - DATE_ATOM: 2026-05-18T12:55:42-03:00

Hash do documento original

(SHA256):f82c3ba7e20035518293ffc6db782ed4b4b16621aa8dbb480ab33df26eccc34b

(SHA512):6e5f4a1f9c465884b4e5bc7b39bb017cad5a9b025cbb4c661a26ee369aabd71c466cc53a20da9d7786e81e2a992209981c6b13c640f4ae39251080088a25b4d

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

PLANO DE TRABALHO - 2026**1. DADOS CADASTRAIS – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC**

Razão Social CENTRO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”		CNPJ 22.231.799/0001-60	
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Zulmira Vieira de Araújo, 298			
Bairro Jardim Aquarius		Cidade Patos de Minas	CEP 38703-220
E-mail da Instituição cealpatosdeminas@yahoo.com.br		Site da instituição http://www.facebook.com/Centro-EspiritaAndreLuiz	
Telefone 1 (34) 3821-7554	Telefone 2 (34) 99111-2471	Telefone 3 (34) 99798-7554	
Número da conta corrente: 69397-9	Agência: 190-2	Banco: Banco do Brasil	Operação:

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC

Nome		CPF:	
Nº RG	Órgão Expedidor	Cargo/Função	
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.)			
Bairro	Cidade	Período de Mandato	
Telefone 1	Telefone 2	Telefone 3	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Identificação do Projeto/Atividade	
<p>Manutenção da entidade para continuidade dos projetos desenvolvidos através do pagamento de um funcionário e seus encargos que atuará no recolhimento e distribuição de doações diversas sendo a principal delas de gêneros alimentícios conforme demanda da entidade; Abastecimento do caminhão com diesel S10 e estabilizador para melhor rendimento e manutenção preventiva do veículo. Compra de gás P45 para confecção da sopa e material de costura para atender às gestantes com o enxoval para as crianças recém-nascidas.</p> <p>Com recurso do Auxílio serão adquiridos: um notebook para os serviços administrativos/financeiros, um computador e impressora para elaboração de materiais utilizados nas atividades com as famílias e uma lavadora de alta pressão para limpeza da entidade.</p>	
Período de Execução	Nº de Beneficiários que serão atendidos
Os recursos serão utilizados no período 12 meses, a partir da data de recebimento do recurso.	De 1200 à 1500 pessoas
Abrangência	Valor recurso do Município(R\$)
Bairro Jardim Aquarius, Alto da Colina, Jardim Esperança I e II, Sol Nascente, Novo Horizonte, Nova Floresta, Morada do Sol, Santa Terezinha, Vila Rosa, Vila Operária, Alto da Serra e Quebec.	R\$83.447,64
	Valor Contrapartida da OSC(R\$)
	R\$ -
	Valor total(R\$)
	R\$83.447,64

Justificativa

A entidade desenvolve diversas ações na comunidade local, serviços de promoção humana na área social, desenvolvendo junto as famílias, atividades que promovam o resgate da autoestima e da cidadania, proporcionando o equilíbrio da saúde mental e auxiliando na prevenção da drogadição, alcoolismo, comportamento de risco e violência. Para dar continuidade as atividades executadas pela Entidade, necessitamos de parceria financeira para: pagamento de despesas de um motorista no recolhimento e distribuição de doações diversas sendo a principal delas de gêneros alimentícios; pagamento do abastecimento do veículo; compra de gás P45 para confecção da sopa, material de costura para confecção do enxoval para as crianças recém-nascidas. Com recurso do Auxílio serão adquiridos: um notebook para os serviços administrativos/financeiros, um computador e impressora para elaboração de materiais utilizados nas atividades com as famílias e uma lavadora de alta pressão para limpeza da entidade.

Descrição do Projeto/Atividade

A entidade iniciou suas atividades em 10/12/1989, no município de Patos de Minas, com sede no município de Patos de Minas, com sede própria, auxiliando famílias em estado de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes assistência social e orientação. Todos seus trabalhos são desenvolvidos de forma gratuita e seus dirigentes trabalham voluntariamente sem qualquer tipo de remuneração. Atendendo crianças, jovens, idosos e familiares vindos de situações com privações sociais na faixa etária de recém-nascido (auxiliamos com o enxoval) até o idoso. Nossas atividades visam atender em torno de 250 famílias sendo 1200 à 1500 pessoas envolvendo as famílias com as seguintes atividades:

- distribuição de cestas básicas, verduras, sopa, roupas, móveis, etc.
- doação de enxoval e orientação para gestantes.
- serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com adultos e idosos com atividades que auxiliam no desenvolvimento da autoestima, da sociabilidade e fortalecimento dos vínculos familiares, no convívio comunitário e na prevenção de risco social.
- grupo de crianças e adolescentes com o objetivo de intensificar valores de família, amizade e responsabilidade.
- acolhimento das necessidades imediatas das famílias. O trabalho é desenvolvido por meios de parceiros e por membros desta diretoria.
- o motorista (funcionário) e o caminhão fazem o serviço assistencial de recolhimento de doações recebidas e que são distribuídas nos bairros assistidos.
- empréstimo de cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, andadores e camas hospitalares.
- receber os encaminhamentos do SETEAPS (Serviço Social Judicial) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) para prestação de serviços.

O trabalho social com as famílias de baixa renda, na maioria dos beneficiários do programa de transferência de renda bolsa família. Nossas atividades são: Distribuição de alimentos, verduras, sopa, roupas, móveis, etc

4. CAPACIDADE TÉCNICA

TERMO DE FOMENTO, utilidade pública:

Lei Municipal nº 2.555/90

Lei Estadual nº 1.596/93

Lei Federal nº 127/2006

5. SÍNTESE DA PROPOSTA

5.1. Identificação do Objeto

A entidade está comprometida com a produção mínima de 350 refeições (sopa), 600 litros distribuídas todos os sábados de 11h à 13h, na sua sede e bairros adjacentes, levando também a outros bairros como Santa Terezinha, Vila Operária, Vila Rosa e bairros próximos. Não somente a sopa como também verduras e toda doação recebida pela entidade que são distribuídas pelo funcionários aos assistidos utilizando o veículo da entidade nas segundas e quartas.

5.2. Resultados esperados

A entidade tem como objetivo a prática de obras de assistência e promoção humana. Ajudar e promover a autonomia das famílias, contribuir com sua inserção social com fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários, além de levar aos beneficiários um acolhimento mais humano e solidário, resgate da autoestima e da cidadania, proporcionando o equilíbrio da saúde mental, auxiliando na prevenção da drogadição, alcoolismo, comportamento de risco e violência.

5.3. Metas

Desenvolvimento de atividades com crianças, jovens, idosos, famílias, comunidade para fortalecer vínculos e evitar situações de exclusão social. Promover o resgate da autoestima e cidadania, estimular sua convivência na sociedade, sua participação como cidadão, com maior consciência do seu papel na sociedade.

5.4. Público beneficiário

Famílias e seus membros (250 famílias) de 1200 à 1500 pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e baixa renda.

5.5. Forma de execução das atividades

Pagamento mensal de um funcionário e encargos (motorista) por 12 meses, Abastecimento com Diesel S10 e Estabilizador de óleo diesel no veículo da entidade para realizar principalmente o recolhimento e entrega das doações aos assistidos, Compra de gás P45 para os fogões utilizados na confecção da sopa, Aquisição de tecidos e aviamentos para confecção enxoval para as crianças recém nascidas, Aquisição de um notebook para os serviços administrativos/financeiros da entidade, Aquisição de um computador e impressora para elaboração de materiais utilizados nas reuniões, Aquisição de uma lavadora de alta pressão para limpeza da entidade.

5.6. Indicadores, formas de aferição dos cumprimentos das metas

Notas fiscais, fotos, recibos de transferência de pagamentos

5.7. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta **Artigo 22, inciso V, Lei 13019/2014**

Função	Formação	Carga horária semanal
-	-	-

6. PLANO DE APLICAÇÃO E CRONOGRAMA FÍSICO – FINANCEIRO **Artigo 22, inciso VI, Lei 13019/2014**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (RS)
Pessoal e Encargos Sociais	-
Material de Consumo	R\$ 34.187,64
Prestação de Serviço Pessoa Física ou Jurídica	R\$ 39.260,00
Aluguel/Locação	-
Materiais Permanentes e Obras	R\$10.000,00
TOTAL	R\$83.447,64

6.1 Detalhamento das despesas

od. For. 001

6.1.1 Pessoal e Encargos Sociais Artigo 22, inciso VII, Lei 13019/2014; Artigo 46 Inciso I, Lei 13019/2014;						
Item	Especificação/Função	Cargo	Qtde/mês	Valor mensal	Valor Total da despesa	
1						
	Subtotal					

6.1.2 Material de Consumo						
Item	Especificação	Qtde /mês	Qtde/ produto	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa
01	Recarga gás P45	2	24 unid.	R\$390,00	R\$780,00	R\$9.360,00
02	Tecido para fralda	-	25m	R\$12,60	-	R\$315,00
03	Tecido para toalha	-	25m	R\$40,00	-	R\$1.000,00
04	Aviamentos e fibra	-	-	R\$1698,80	-	R\$1698,90
05	Diesel S10	320,20	3842,36	R\$6,09	R\$1.950,00	R\$15.600,00
06	Estabilizador para óleo diesel	4	52	R\$35,00	R\$140,00	R\$1.820,00
07	Material de limpeza e manutenção	-	-	R\$4393,74	-	R\$4393,74
	Subtotal					R\$ 34.187,64

Obs.: Deverá ser bem especificado (Se é em caixas e quantas unidades...)

6.1.3 Prestação de Serviço Pessoa Física ou Jurídica						
Item	Especificação	Qtde/ mês	Qtde/ profissional	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa
01	Motorista e serviços gerais	01	01	R\$ 3.020,00	R\$ 3.020,00	R\$ 39.260,00
02						
	Subtotal					R\$ 39.260,00

6.1.4 Aluguel/Locação Artigo 47, § 1º, Lei 13019/2014.						
Item	Especificação	Qtde/mês ou evento	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa	
01						
02						
	Subtotal					

6.1.5 Equipamentos/materiais permanentes e obras Artigo 46 Inciso IV, Lei 13019/2014.						
Item	Especificação	Qtde/mês	Qtde /material	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa
01	Computador completo	-	01	R\$3.200,00	-	R\$3.200,00
02	Notebook	-	01	R\$4.561,70	-	R\$4.561,70
03	Impressora	-	01	R\$1.380,00	-	R\$1.380,00
04	Lavadora de Alta Pressão	-	01	R\$858,30	-	R\$858,30
	Subtotal					R\$10.000,00

TOTAL GERAL	R\$83.447,64
--------------------	---------------------

7. PREVISÃO DE DESEMBOLSO DO MUNICÍPIO (R\$) Artigo 22, Inciso VIII, Lei 13019/2014.

REPASSES					

8. PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL/TOTAL Artigo 22 Inciso X, Lei 13019/2014.

A Prestação de Contas Parcial deverá ser apresentada na periodicidade definida pelo Plano de Trabalho da parceria, de forma condizente com o seu objeto e com o cronograma de desembolso de recursos, quando houver. A Prestação de Contas Parcial deverá ser apresentada de acordo com as parcelas liberadas e a Prestação de Contas.

9. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil - OSC**, declaro, para fins de prova junto ao **Município de Patos de Minas – MG**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com órgão ou entidade da Administração Pública, Federal, Estadual e Municipal, que impeça a realização deste termo ou qualquer instrumento legal com o Município de Patos de Minas - MG, na forma deste plano de trabalho.

Pede e espera deferimento.

Em Patos de Minas, 05 de fevereiro de 2026.

Maria Carmem Pereira de Bula
Assinatura do Representante Legal (Presidente)

Maria Marta Soares Oliveira
Assinatura do Tesoureiro da OSC

10. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL Artigo 72, Parágrafo Único, Lei 13019/2014.

DECLARAMOS que foi analisado o conteúdo do PLANO DE TRABALHO, APROVAMOS e autorizamos a execução dos procedimentos operacionais detalhados no mesmo.

Patos de Minas (MG), _____ de _____ de _____ .

Assinatura Administrador Público - Secretário Ordenador da Despesa

plano de trabalho 2026 v71778522696693 pdf
Código do documento df260d34-7903-4104-8a36-23fbb3206035



Assinaturas



Elisângela Luisa Fernandes
elisangela.fernandes@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou

Elisângela Luisa Fernandes

Eventos do documento

11 May 2026, 15:45:12

Documento df260d34-7903-4104-8a36-23fbb3206035 **criado** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2026-05-11T15:45:12-03:00

11 May 2026, 15:46:38

Assinaturas **iniciadas** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2026-05-11T15:46:38-03:00

11 May 2026, 15:57:29

ELISÂNGELA LUISA FERNANDES **Assinou** (14332fa9-bcee-43df-a3db-2a1487a98a09) - Email:elisangela.fernandes@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 189.15.122.195 (189-015-122-195.xd-dynamic.algarnetsuper.com.br porta: 46392) - **Geolocalização: -18.60874521716721 -46.52666629492368** - Documento de identificação informado: 058.879.486-47 - DATE_ATOM: 2026-05-11T15:57:29-03:00

Hash do documento original

(SHA256):e462a812636a4516d952a978fb1fc5c65f9a13b1af0bc86308ef88535181215c
(SHA512):55b1c5f0ed8a23466d6aa1e59a03ccc8c8508ebc1c3c84747e7a8be26995f68b12466ac8d51fd5038548468d1ab6f6cf067d527c6f432c95b1d95148c6ac59e1

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

2º Prêmio – R\$ 1.500,00: MEIRE TELXEIRA LICIO – CPF: 053.***.***-04 – Bilhete: 559598478;
 3º Prêmio – R\$ 1.500,00: VANDERVALDO SOARES – CPF: 372.***.***-00 – Bilhete: 590732671;
 4º Prêmio – R\$ 1.500,00: NAYARA DIAS SOUSA – CPF: 133.***.***-94 – Bilhete: 708488415;
 5º Prêmio – R\$ 1.500,00: LEOVANDO DE SOUSA SOARES – CPF: 074.***.***-33 – Bilhete: 086033407;
 6º Prêmio – R\$ 1.500,00: CLEDEMAR LUIZ DE LIMA – CPF: 052.***.***-31 – Bilhete: 867491713;

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

É facultado ao município de Patos de Minas, em qualquer fase do sorteio, promover diligência destinada a esclarecer situações diversas, podendo o Comitê suspender a entrega da premiação, até a apuração final do processo.

Na contagem dos prazos previstos neste edital, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos.

Fica eleito o foro da Comarca de Patos de Minas – MG para dirimir quaisquer conflitos provenientes deste sorteio.

Fazem parte deste Edital o ANEXO I – Modelo de “Solicitação de Resgate de Prêmio”.

Patos de Minas, 15 de maio de 2026.

Marisa da Silva Peres - Presidente CGP
 Anna Paula Ferreira Braz – Membro CGP
 Kénia Azevedo de Magalhães – Membro CGP
 Otávio Augusto Ferreira – Membro CGP

Anexo I – Modelo de “Solicitação de Resgate de Prêmio”

Declaro que solicitei ao Comitê Gestor do Programa Patos Premia – CGP o prêmio obtido no sorteio n.º _____, retirando a premiação na data de ____/____/____.

Nome: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

Telefone: () _____

Secretaria Municipal de Governo

Expediente

Termo de Fomento nº 35/2026, Organização da Sociedade Civil: Centro Espírita André Luiz: Decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos financeiros (auxílios) visando manutenção da instituição. Valor R\$ 83.447,64 (oitenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta e quatro centavos). Assinatura: 18/05/2026. Vigência: 30/06/2027. Patos de Minas, 19 de maio de 2026. Sandra Cristina Gomes da Silva, Prefeita Municipal.

Secretaria Municipal de Planejamento

Expediente

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – O Município de Patos de Minas, por meio da Prefeitura Municipal e em cumprimento ao disposto no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) e na Lei Orgânica Municipal, torna público que realizará AUDIÊNCIA PÚBLICA para apresentação da proposta de delimitação e criação do Distrito Industrial denominado “Parque Industrial Rações Patense”, localizado na Fazenda Barreiro, Distrito Sede do município de Patos de Minas/MG. A audiência tem por objetivo garantir a participação da sociedade civil no processo de planejamento urbano, assegurando transparência e debate democrático sobre as alterações propostas. A Audiência Pública será realizada no dia 02 de junho de 2026, com início às 09:00 (nove horas) e previsão de encerramento às 11:00 (onze horas) no formato presencial, no Plenário da Câmara Municipal de Patos de Minas, situado à rua José de Santana, nº 470, no bairro Centro, CEP: 38-700-052, em Patos de Minas/MG. A transmissão em formato virtual terá transmissão ao vivo no canal do Youtube (1) Câmara Municipal de Patos de Minas - YouTube. Todos os interessados, pessoas físicas ou jurídicas, estão convidados a participar da Audiência Pública, inclusive fornecer seus comentários e contribuições. O regulamento da Audiência Pública e as demais informações pertinentes estarão disponíveis a partir do dia 19 de maio de 2026, no link:

<https://www.patosdeminas.mg.gov.br>. Para mais informações entre em contato com a Secretaria Municipal de Planejamento pelo telefone (34) 3822 – 9725, ou através do e-mail: planejamento@patosdeminas.mg.gov.br.

Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade

Expediente

PORTARIA Nº 001/2026 – SETTRAM

Dispõe sobre as medidas especiais de operação de trânsito, sinalização temporária, restrições de circulação, interdições viárias e alterações operacionais de tráfego em razão da realização da Fenamilho 2026 – Festa Nacional do Milho -, no Município de Patos de Minas/MG.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, na qualidade de Autoridade Municipal de Trânsito, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 24 da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro, a Lei Municipal nº 5.931/2007 e o art. 14 da Lei Complementar Municipal nº 553/2017, que dispõem sobre as competências da Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade para planejar, coordenar, regulamentar, operar e fiscalizar o trânsito, o transporte e a mobilidade urbana no âmbito do Município de Patos de Minas;

CONSIDERANDO a realização da Fenamilho 2026, – Festa Nacional do Milho -, prevista para ocorrer entre os dias 29 de maio e 07 de junho de 2026, no Parque de Exposições Sebastião Alves do Nascimento;

CONSIDERANDO a necessidade de garantir a segurança viária, a fluidez do trânsito, a mobilidade urbana, a preservação da ordem pública e a proteção da integridade física dos frequentadores do evento, moradores e usuários das vias públicas;

CONSIDERANDO o significativo aumento do fluxo de veículos, pedestres e operações de transporte nas imediações do Parque de Exposições Sebastião Alves do Nascimento durante o período festivo;

CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar temporariamente a circulação, o estacionamento, as operações de embarque e desembarque, as interdições viárias e outras alterações nas áreas diretamente impactadas pelo evento;

CONSIDERANDO a necessidade de implantação de sinalização temporária de regulamentação, advertência, indicação e orientação de trânsito, nos termos do Código de Trânsito Brasileiro e das Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN;

CONSIDERANDO a atuação integrada entre a Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade, os órgãos de segurança pública, os organizadores do evento e os demais órgãos municipais envolvidos na operação;

CONSIDERANDO o planejamento operacional elaborado pela Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade, com fundamento em critérios técnicos de engenharia de tráfego, mobilidade urbana e segurança viária, e experiências de eventos de anos anteriores;

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituída operação especial de trânsito e mobilidade urbana nas vias públicas situadas no entorno do Parque de Exposições Sebastião Alves do Nascimento e demais áreas impactadas pela realização da Fenamilho 2026 – Festa Nacional do Milho, a ser realizada no período de 29 de maio a 07 de junho de 2026.

Parágrafo único. A operação especial compreenderá medidas temporárias de sinalização, regulamentação, controle de circulação, restrições de estacionamento, alterações operacionais de tráfego, interdições viárias e demais ações necessárias à segurança e fluidez do trânsito.

Art. 2º Fica autorizada a implantação temporária de sinalização de regulamentação, advertência e orientação de trânsito nas vias abrangidas pela operação especial, conforme mapa inserido no ANEXO ÚNICO da presente portaria.

§1º A sinalização temporária poderá compreender, dentre outras medidas:

- I – proibição de parada;
- II – proibição de estacionamento;
- III – restrição ou limitação de circulação;